

## Laudo de Cobertura Vegetal

O presente laudo de cobertura vegetal trata da caracterização da vegetação existente na área recuperada do Aterro Sanitário da Prefeitura Municipal de Vacaria, localizado na Chácara das Palmeiras, estrada das Pedras Brancas no município de Vacaria – RS.

Proprietária do Aterro Sanitário: PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA, localizada na Rua Ramiro Barcelos, 915, centro do município de Vacaria, inscrita no CNPJ nº 87.866.745/0001-16.

### Caracterização da Região

#### Quanto ao Clima

O município de Vacaria localiza-se na região Agroecológica 3, sub região 3B e apresenta as variações climáticas descritas no quadro abaixo:

Temperatura (°C) (média)	Chuva mm (soma)	Umidade Relativa % (média)	Insolação hh:dd (soma)
> 15 a < 18	> 1400 a < 1800	> 75 a 80	2200 a < 2400

**Fonte:** Macrozonamento Agroecológico e Econômico do Estado do Rio Grande do Sul – Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento – EMBRAPA – C.N.P.T. Passo Fundo – ano de 1994.

#### Quanto ao Solo

O município de Vacaria localiza-se no Planalto Superior do Estado – Serra do Nordeste. Seu solo classifica-se como:

Vacaria	Latosol Bruno Distrófico álico textura argilosa	Latossolo Bruno alumínico câmbico – LBa1
---------	--	---

**Fonte:** Solos do Rio Grande do Sul / Edeimar Valdir Streck et al. – Porto Alegre: EMATER/RS; UFRGS, 2002

Os Latossolos são solos bem drenados, normalmente profundos a muito profundos. No Rio Grande do Sul, os Latossolos foram diferenciados em

Latossolos Brunos e Latossolos Vermelhos conforme a cor predominante no horizonte B.

Os Latossolos Brunos são alumínicos ( $Al \geq 4 \text{ cmol}_c / \text{Kg}$  e saturação por  $Al \geq 50 \%$ , câmbicos quando apresentam características intermediárias para a classe dos Cambissolos ou típicos.

Os Latossolos Brunos alumínicos câmbicos ocorrem em áreas da região do Alto Uruguai, bem como na região dos campos de cima da serra.

### **Quanto à Vegetação Característica da Região**

O município de Vacaria possui dois tipos de formações florestais, a Savana Gramíneo-Lenhosa e a Floresta Ombrófila Mista, sendo a primeira expressivamente predominante, atingindo a maior extensão do município; inclusive a área de estudo, objeto do presente laudo.

**Savana Gramíneo-Lenhosa:** essa formação trata-se de uma subformação básica da Savana presente no Estado do Rio Grande do Sul. A vegetação é tipicamente caracterizada por plantas de porte herbáceo, com o predomínio das gramíneas, onde podem ser observado um regular número de arbustos e árvores, distribuídas de forma isolada ou sob a formação de capões. Ao longo dos cursos de água pode haver ou não floresta-de-galeria.

**Floresta Ombrófila Mista:** a composição florística original é formada principalmente por Araucárias (*Araucaria angustifolia*), Camboatá-branco (*Matayba elaeagnoides*), Xaxim (*Dicksonia sellowiana*), Murta (*Blepharocalyx salicifolius*), Canela Preta (*Nectandra megapotamica*), Bugre (*Lithraea brasilienses*), Canela Fogo (*Cryptocarya aschersoniana*), Caúna (*Ilex brevicuspis*), Guabiroba (*Campomanesia xanthocarpa*) e Araça-do-mato (*Myrcianthes gigantea*).

### Quanto à Vegetação da Área de Estudo

A cobertura vegetal da área caracteriza-se pela presença predominante de plantas invasoras de porte herbáceo, como a Maria-mole (*Senecio brasiliensis*), vassoura (*Baccharis sp*) e a Grama-forquilha (*Paspalum notatum*). Esse fato pode ser explicado como sendo o início da regeneração natural da vegetação, sendo as espécies invasoras características da agropecuária as primeiras a surgirem quando a área encontra-se em estado de inatividade. Além disso, observou-se a presença de samambaias, fator que novamente confirma a regeneração natural da vegetação.

O Quadro 1 mostra a relação das espécies invasoras e predominantes da área, sendo que de fato são as espécies significativas quantitativamente observadas.

**Quadro 01** - Relação das espécies encontradas no local

Nome comum	Nome científico
Maria mole	<i>Senecio brasiliensis</i>
Vassoura	<i>Baccharis spp</i>
Capim	<i>Brachiaria sp</i>
Amargosa	<i>Taraxacum officinale</i>
Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>
Gramma-forquilha	<i>Paspalum notatum</i>
Samambaia	<i>Pteridium sp</i>

Como a área em questão trata-se de um aterro sanitário em processo de encerramento, se faz necessária a recuperação da área, com isso a mesma encontra-se em processo de requalificação, sendo que a cobertura vegetal acima descrita encontra-se na superfície final das camadas de terra executadas. Por esse motivo, não há exemplares de porte arbóreo no local, pois se trata de uma área recentemente reconduzida a regeneração natural da vegetação.

## **Quanto à Vegetação do Entorno**

- **Norte:** pomar de macieiraas que foi realizado corte raso. Atualmente a área esta sendo utilizada para pecuária.
- **Leste:** área de savana;
- **Oeste:** semelhante a área de estudo;
- **Sul:** área de savana.

Marau, 12 de dezembro de 2006.

## **Responsabilidade Técnica**

Celso Luís Zanin  
Engenheiro Agrônomo – CREA – 18.334 BA  
Endereço: Rua Bento Gonçalves, 1320 – Marau/RS  
Fone: (054) 3342 5910

---

**Celso Luís Zanin**  
Eng. Agrônomo – CREA – 18.334 BA

## LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

### ATERRO SANITÁRIO – PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA – RS

As Figuras abaixo mostram a vegetação característica -  
predominante da região.



**Figura 1.** Vista parcial “1” da área de estudo.



**Figura 2.** Vista parcial “2” da área de estudo.